

INFORMATIVO

NUDHES

NÚCLEO DE PESQUISA EM DIREITOS
HUMANOS E SAÚDE LGBT+

VOLUME 1
EDIÇÃO ESPECIAL
MANAS POR MANAS
JANEIRO / 2023



PRÊMIO CLÁUDIA WONDER

É na luta que a gente se
encontra | 7

BONDE DAS MANAS

Direito à cidade como
promoção de cuidado à saúde
mental | 9

ENCONTRO DAS EQUIPES BRASIL E EUA

Da pesquisa à emoção da arte | 18

APRESENTAÇÃO

Desde sua criação, em 2014, o Núcleo de Pesquisa em Direitos Humanos e Saúde da População LGBTQ+ (NUDHES), vinculado ao Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, já realizou mais de 10 pesquisas em parceria com instituições nacionais e internacionais, buscando produzir conhecimentos que identifiquem os determinantes sociais, culturais e individuais que tornam a população LGBTQ+ mais vulnerabilizada.

Isso só tem sido possível pela sensibilidade e visão da idealizadora deste núcleo de pesquisa, a Professora Dra. Maria Amélia Veras, e pela constituição, durante toda essa trajetória, de uma equipe multidisciplinar de pesquisadoras/es que têm acumulado uma experiência ímpar, a qual merece ser compartilhada. Para tanto, o NUDHES concebeu a ideia da elaboração de um Boletim Informativo, e tem a satisfação de apresentar este volume, que esperamos ser o primeiro de muitos.

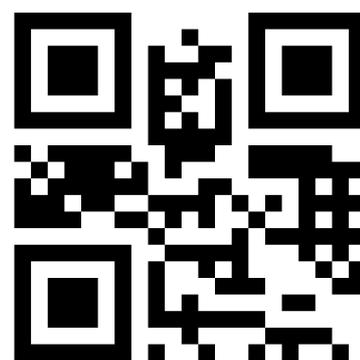
Escolhemos como conteúdo desta primeira edição compartilhar diversos aspectos relacionados à pesquisa 'Manas por Manas', que está sendo desenvolvida em parceria com pesquisadoras da Universidade da Califórnia - São Francisco desde 2020, com previsão de término em 2024.

Essa pesquisa tem como objetivo promover autocuidado e prevenção ao HIV a cerca de 400 pessoas travestis e mulheres transexuais. Foi desenhada como uma pesquisa de intervenção, visando avaliar a contribuição de outras mulheres transexuais e travestis, selecionadas e capacitadas para a atuação como educadoras de pares, para a vida de outras mulheres transexuais e travestis participantes da pesquisa. A esse papel damos o nome 'navegadora de pares' (NP), de uma mana para outra mana.

Essa intervenção consiste na realização de 6 (seis) sessões em grupo e 7 (sete) individuais conduzidas pelas NP. Os temas trabalhados nas sessões de grupo são: afirmação de gênero, autocuidado (trabalhando temas como uso de silicone, hormônios, drogas, dentre outros), sexo - prazer e estratégias de prevenção à infecções sexualmente transmissíveis (IST), comunicação e enfrentamento à discriminação. Para as sessões individuais, os temas previstos são: autoconhecimento, planejamento para realização de metas de vida e ampliação e fortalecimento da rede de suporte social.

A fim de ampliar o trabalho desenvolvido no processo de acompanhamento junto às participantes trans, elencamos, neste Boletim Informativo, algumas das atividades realizadas. Confira!

Obs.: Para saber um pouco mais sobre a história do NUDHES e os projetos desenvolvidos pelo núcleo, consulte o portal www.nudhes.com ou escaneie o QR Code ao lado.



Sumário

05 APRESENTAÇÃO POÉTICA E POLÍTICA

O cotidiano de uma Navegadora de Pares

07 PRÊMIO CLÁUDIA WONDER

É na luta que a gente se encontra

09 BONDE DAS MANAS

Direito à cidade como promoção de cuidado à saúde mental

13 JANTAR DE COMEMORAÇÃO MANAS

Um brinde rumo às 400

16 FORMAÇÃO CONTINUADA

O que o manual não dá conta de ensinar?

18 ENCONTRO DAS EQUIPES BRASIL E EUA

Da pesquisa à emoção da arte

20 EQUIPE EM RITMO DE FESTA

Em 2023, o trabalho continua

APRESENTAÇÃO POÉTICA E POLÍTICA

O cotidiano de uma Navegadora de Pares

No primeiro semestre de 2022, foi realizada a festa de encontro da pesquisa Manas com as equipes do Brasil e EUA. Trata-se do primeiro encontro presencial com toda a equipe. Nesse encontro, diversas apresentações foram realizadas; entre elas, um texto profundo, forte e sensível, escrito pela NP Edna Araújo:

NA LUZ DO LUAR

*Batom, cílios, maquiagem,
Peruca ou cabelão, salto luisxu, meia arrastão,
Silicone, curvas e um peitão.*

*Na luz do luar, estou nesta esquina da vida,
Onde estou p/ ganhar meu pão ou pagar a
cafetina ou cafetão.*

Saio de casa já peço a Deus e a São Bento

*Livrai-me do mal vento
Daquele que me ameaça a vida tira
uma pedra*

Uma bala? E não de xupar viu

Pedaços de pau a voar

Viro a noite a escutar

*Vai João, tem futebol amanhã, vamos bater uma
uma laje*

Fora as dúzias de ovos que já recebi

*Sem escola, sem educação, sem trabalho, sem
renumeração a opção Avenida ou Salão
Foi o que sobrou pra mim, então, esse era
nosso mundo sem informação, sem saúde ou preve
nção... muitas partiram e sua luta não
foi em em vão.
Em cada corpo no chão, levado ate no carrinho
de mão. fez se uma revolução*

*Hj temos escolas, hj temos emprego e a luz
do dia.*

*Hj temos leis a nosso favor, hj temos nosso nome
social,*

*Hj temos informação que gera saúde, que gera
prevenção, um trabalho feito por dupla
Feito de manas por manas, de mulheres trans
e travestir onde falamos de prevenção auto
cuidado. Falamos de PREP, PEP, auto teste, HIV,
IST, AIDS e camisinha*

*No começo era tão difícil uma mana olhar para
outra mana, quantas de nos tivemos nossas
diferenças e com o passar do tempo, nos fomos
lapidando, nos fomos nos entrosando, nos
conhecendo e nos formandos manas
e essa igualdade que forma este grupo
manas por manas, que hoje nos temos a
força e a garra para chegar diante
de outra mulher trans, de outra travesti
e falar mana.*

*O poder da palavra mana que enche nossos
olhos que nos move a levar esta palavra
prevencao e autocuidado com a outra
pq? Quando olho para elas estou me
vendo. Somos todas diferentes, alta, baixa,
magra, loira, gorda, preta, branca, amarela,
Rosa mas todas nos somos
uma so mana.*

- **Nota das/os editoras/es:** Preservou-se neste poema o modo de escrita da autora Edna Araújo, respeitando a sua gramática, o jeito poético e político de se expressar.



PRÊMIO CLÁUDIA WONDER

**É NA LUTA QUE A
GENTE SE ENCONTRA**

PRÊMIO
CLÁUDIA
WONDER



Equipe da Pesquisa Manas por Manas na SP Escola de Teatro para participação da cerimônia de celebração do Prêmio Cláudia Wonder

PRÊMIO CLÁUDIA WONDER

É na luta que a gente se encontra

No dia 29 de janeiro de 2022, além da celebração do Dia da Visibilidade Trans, a equipe da Pesquisa Manas por Manas celebrou o recebimento do Prêmio Cláudia Wonder, na 10ª edição do SP Transvisão. Esse prêmio homenageou 10 nomes importantes na luta por direitos LGBTQIA+. Com imensa emoção, recebemos essa homenagem!

A navegadora de pares Vanessa Holanda representou a equipe no recebimento deste troféu. Em seu discurso, destacou a relevância social do trabalho entre pares, que possibilita o acesso à informação de temas relacionados à prevenção ao HIV e ao autocuidado em saúde integral.

O SP Transvisão é uma iniciativa da Adaap (Associação dos Artistas Amigos da Praça), que administra a SP Escola de Teatro. O tema deste ano foi: *“Distanciamento Social: Uma Trans Realidade - A pandemia passa, o preconceito não”*.

Confira o discurso emocionante da navegadora de pares Vanessa Holanda e o vídeo completo dessa celebração. Conheça também quais foram as pessoas e instituições homenageadas junto com a Pesquisa Manas por Manas.

Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e assista o vídeo





BONDE DAS MANAS

**DIREITO À CIDADE COMO
PROMOÇÃO DE CUIDADO À
SAÚDE MENTAL**

BONDE DAS MANAS

Direito à cidade como promoção de cuidado à saúde mental

Idealizado no primeiro semestre de 2022, o Bonde das Manas tem por objetivo promover estratégias de cuidado à saúde mental das navegadoras de pares da Pesquisa Manas por Manas por meio de visitas a espaços culturais em São Paulo. Busca também ampliar o conhecimento do território, o fortalecimento do grupo e o direito à cidade.

A iniciativa surgiu a partir das demandas de parte da equipe sobre a necessidade de trabalharmos saúde mental não só com as participantes da pesquisa, mas também com as próprias navegadoras de pares. No processo de supervisão com as navegadoras, identificamos que as demandas trazidas pelas participantes se assemelhavam muitas vezes às situações vividas pelas navegadoras; por exemplo, a busca cotidiana pela manutenção da sobrevivência, sentimentos de solidão, ansiedade e desesperança, além de enfrentamentos de transfobia.

Diante disto, o número de encaminhamentos das navegadoras de pares para o CAPS aumentou. Contudo, ficamos a pensar se esse seria o único espaço a promover cuidado em saúde mental.

A resposta para essa pergunta levou a equipe a promover visitas a diversos espaços culturais de São Paulo.

Em 2022, foram visitados o CAPS Prates, a Casa do Povo, o Centro de Acolhida Florescer I, a Casa Neon Cunha, o Museu Catavento e o Teatro do Núcleo Experimental, quando as navegadoras tiveram a oportunidade de assistir a peça “Brenda Lee e o Palácio das Princesas”. A equipe também realizou uma visita ao Expolnacional Dia da Consciência Negra, além de participar de um cine-debate onde foi exibido o documentário “AmarElo: Tudo pra ontem”. Nessa oportunidade, foi discutida a importância do não apagamento da história das pessoas negras no Brasil, sua relevância e contribuição das pessoas negras para a construção deste país.



“Eu acordei tão triste hoje... Vim aqui assistir essa peça da Brenda Lee e ao ver no palco pessoas trans, assim como eu, encheu meu coração de esperança. É muito importante ver a gente ocupando os espaços... muito obrigada (choro)...”

(43 anos, Teatro Núcleo Experimental – peça Brenda Lee e o Palácio das Princesas)

A escolha dos lugares visitados foi uma construção ativa das navegadoras de pares, de modo a assumirem o protagonismo desta iniciativa. Antes do início das atividades, foi realizado um levantamento para que enumerassem espaços culturais que gostariam de conhecer com o Bonde das Manas. Promover uma atividade como essa é de suma relevância social, pois possibilita às participantes condições que ultrapassam a garantia da manutenção da sobrevivência, considerando o acesso à cultura como direito à vida. Além disso, a atividade tem impactos positivos nos locais visitados, que recebem um público diverso em questão de gênero, raça e classe. Trata-se de uma atividade TransFormaDora não apenas para as pessoas que participam do Bonde, mas para toda a cidade. Veja alguns dos depoimentos das navegadoras de pares:

“Hoje o meu dia foi tão feliz! Estar com vocês, pegar vários ônibus e metrô, é como se estivéssemos numa excursão. Tô muito feliz!”

(48 anos, visita a Casa Neon Cunha)



“Foi um processo sair de casa e ir ao evento da Consciência Negra. Era importante pra mim conhecer um pouco mais da história do meu povo (negro)... Escolher uma roupa bonita, colocar um salto alto e sair nas ruas de dia, significa muito pra mim... Quando saí de lá, me dei conta que eu já fiquei no albergue que fica ao lado desse evento... Lembrei de uma amiga travesti que dormia comigo nesse albergue... ela morreu nesse ano... ela não teve a mesma sorte que eu tive, de poder conhecer um evento tão bonito como esse...”

(34 anos, visita a Expo Internacional Dia da Consciência Negra)





“Sempre quis conhecer o Museu Catavento pelo de dentro.... Foi muito bom a ideia de fazermos um piquenique”

(33 anos, visita ao Museu Catavento)

Depoimentos como esses motivaram a equipe a inscrever o Bonde das Manas na 5ª Edição do Selo Direitos Humanos e Diversidade, promovido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos do município de São Paulo. Trata-se de uma premiação que incentiva e reconhece boas práticas de entidades privadas, do terceiro setor e da administração pública, que leva a pauta de direitos humanos, diversidade, inclusão e acessibilidade, seja para sua comunidade interna ou para a sociedade. O sonho tornou-se realidade.

Em dezembro de 2022, o Bonde das Manas foi um dos vencedores dessa premiação!

É inspirador ver o quanto estamos construindo, e a meta é seguir em 2023. Afinal, o Bonde não pode parar.

“Ganhar esse prêmio é um sinal de reconhecimento que estamos no caminho certo na pauta em Direitos Humanos. Precisamos seguir acessando e ocupando os espaços da cidade!”

(37 anos, Cerimônia de premiação da 5ª Edição do Selo Direitos Humanos e Diversidade - Memorial da América Latina)





JANTAR DE COMEMORAÇÃO MANAS UM BRINDE RUMO ÀS 400

JANTAR DE COMEMORAÇÃO MANAS

Um brinde rumo às 400

Iniciada em novembro de 2020, a Pesquisa Manas por Manas tinha como meta a inscrição de 400 participantes, a ser alcançada ao longo dos dois primeiros anos.

Para tanto, a equipe iniciou o recrutamento a partir de uma listagem de mulheres trans e travestis que já haviam participado de pesquisas anteriores e que poderiam vir a se interessar em participar dessa nova pesquisa. Os contatos, tanto os iniciais quanto os de seguimento, foram realizados por entrevistadoras/es capacitadas/os para fazerem abordagens respeitosas e amigáveis, via telefone, e-mail e redes sociais, buscando inserir e reter as participantes na pesquisa.

No início de 2022, a listagem mencionada anteriormente havia sido esgotada. Diante disso, novas estratégias precisaram ser pensadas e executadas para que pudéssemos alcançar a meta de 400 participantes. Listamos lugares nos quais poderíamos apresentar a pesquisa. Do centro às periferias, nos espaços formais e informais, a meta era levar o acesso à informação para o maior número de pessoas transexuais e travestis.

Fizemos rodas de conversas com usuárias e trabalhadoras dos serviços, (re)avaliando nossa linguagem para que o conteúdo fosse transmitido de maneira mais acessível. Uma linguagem atenta, cuidadosa e respeitosa permeou cada conversa.

A partir dessas visitas aos serviços, as pessoas começaram a chegar na pesquisa. Contudo, o número ainda era insuficiente. Foi então que surgiu a ideia de contratar mulheres trans e travestis que pudessem atuar como mobilizadoras de pares.



Equipe Manas em jantar de comemoração em restaurante localizado no Centro de São Paulo



Apresentação da pesquisa Manas para o Coletivo Tem Sentimento no Teatro de Contêiner Mungunzá

JANTAR DE
CELEBRAÇÃO
MANAS



Apresentação da Pesquisa Manas no Centro de Cidadania LGBTI Laura Vermont

*Encontro entre
coordenação e
supervisão na
contratação das
mobilizadoras Patrícia
e Marcela.*



O imprescindível trabalho desenvolvido pelas mobilizadoras, somado ao esforço de toda equipe, fizeram com que atingíssemos o resultado final de 392 participantes inscritas na Pesquisa Manas por Manas. Tal resultado, fruto de um dedicado trabalho coletivo, foi celebrado com um jantar de comemoração por essa vitória!

Em junho de 2022, toda a equipe se reuniu no centro da cidade para essa celebração. Afinal, “Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade” (Raul Seixas).



FORMAÇÃO CONTINUADA O QUE O MANUAL NÃO DÁ CONTA DE ENSINAR?

Nos meses iniciais, a pesquisa Manas por Manas contou com encontros de treinamentos para as navegadoras de pares sobre uma ampla gama de conteúdos, como: o trabalho de navegação de pares, competências socioemocionais (autoconhecimento, autoestima, autocuidado, gestão do tempo e energia, lista de sonhos e futuro, comunicação e empatia), possíveis enfrentamentos a estigma e discriminação, acolhimento e recursos para vítimas de violência, rede de serviços municipais para pessoas trans, uso de hormônio e silicone, redução de danos e técnicas de manejo de grupos. Além disso, houve um treinamento específico sobre a condução das sessões de grupo e individuais e entregue um manual com o roteiro de cada sessão para as navegadoras.

A partir das reflexões realizadas com as navegadoras de pares, percebeu-se ao longo do tempo que seria necessária uma ampliação do conteúdo do manual. Assim, surgiu a ideia de construirmos uma formação continuada para as navegadoras, tratando de diversos temas em saúde integral. Nesse processo, contamos com o apoio de parceiros/as/es externos/as/es e com a rede de serviços do município de São Paulo. Diversos temas foram abordados, tais como: comunicação não violenta (Franklin Félix - Coordenador Executivo Abong), participação da população LGBTQ+ na política (Symmy Larrat - Presidenta da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos), saúde integral da população de travestis e transexuais (profissionais do Centro de Saúde Escola Barra Funda), dentre outros.

Ter esses encontros de formação representa uma conquista para toda equipe. Afinal, estamos trabalhando com vidas, o que torna necessário pensar de forma crítica e reflexiva sobre o trabalho que nos propomos a fazer.

Acolhimento e Aconselhamento em IST e HIV/Aids
Talmany Zampieri (Assistente Social)

FORMAÇÃO CONTINUADA

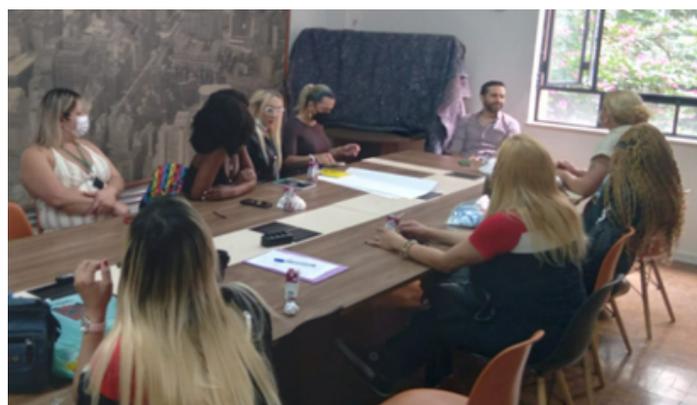
O que o manual não dá conta de ensinar?



Técnicas de manejo de grupos
Elcylene Leocádio (Médica com Formação em Psicodrama)



Linha do tempo, avanços no cuidado e tratamento das pessoas que vivem com HIV
Paola Alves (Historiadora com ênfase em saúde da população trans, doutoranda em Psicologia na USP) e Dyemisson Pinheiro (Médico infectologista)





Festa das equipes Brasil e EUA, primeira vez que toda equipe Manas se encontra.

ENCONTRO DAS EQUIPES BRASIL E EUA DA PESQUISA À EMOÇÃO DA ARTE

ENCONTRO DAS EQUIPES BRASIL E EUA

Da pesquisa à emoção da arte



Entre os dias 02 e 06 de maio de 2022, a equipe de São Francisco, nos Estados Unidos, esteve em São Paulo para a realização de várias atividades envolvendo o Manas por Manas e outros estudos em parceria com o NUDHES. Foi a primeira oportunidade, após dois anos da pandemia de Covid-19, de reunir presencialmente as equipes de ambos os países. Foi também a primeira vez em que parte da equipe estadunidense conheceu pessoalmente a equipe brasileira, bem como o primeiro encontro entre as navegadoras de pares e as pesquisadoras de São Francisco.

Nas reuniões em que se discutiu os sucessos e desafios do Manas por Manas, as navegadoras de pares tiveram a chance de se apresentar e contar um pouco de suas histórias, bem como das experiências com as participantes da pesquisa. Além dos encontros voltados às questões da pesquisa em si, coordenadoras, supervisoras, entrevistadoras e navegadoras de pares se encontraram em uma confraternização realizada no terraço do Instituto Pólís, ocasião da qual participaram outras pessoas ligadas, de uma forma ou de outra, ao NUDHES, e em que algumas navegadoras se apresentaram em performances emocionantes de dança, teatro e poesia.



A festa teve como
tema "Cabaret"



EQUIPE EM RITMO DE FESTA

**EM 2023, O TRABALHO
CONTINUA**

EQUIPE EM RITMO DE FESTA

Em 2023, o trabalho continua

Em 2022 muito trabalho foi refletido, discutido, planejado e executado. Essa festa de final de ano representa a importância de construirmos espaços no ambiente de trabalho para oxigenar a mente e o coração, fortalecendo os vínculos para que possamos celebrar as vidas que estamos acompanhando enquanto pesquisa e a nossa própria existência.

Olhar para a escrita e imagens deste Boletim Informativo representa muito para a pesquisa Manas por Manas, por tudo que estamos construindo enquanto equipe. A proposta é que em 2023 continuemos a registrar e divulgar nossas atividades, afinal *“VISIBILIDADE TransForma o mundo”*.

EQUIPE EM RITMO DE FESTA



Festa de final de ano da equipe Manas por Manas

Boletim Informativo NUDHES - volume 1

Edição especial Manas por Manas - Janeiro/2023

Escrito por:

Clair Aparecida da Silva Santos

Gustavo Saggese

José Luís Gomez

Kátia Bassichetto

Maria Amélia Veras

Paula Galdino

Diagramado por:

Millena Wanzeller

